



## **AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS INFANTIS DE IJUÍ/RS<sup>1</sup>**

*Bruna Dalla Porta Maurer<sup>2</sup>; Larissa Farias da Rosa<sup>2</sup>; Elenita Costa Beber Bonamigo<sup>3</sup>; Eliane Roseli Winkelmann<sup>4</sup>. UNIJUÍ*

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento é um processo de constante modificação, complicado e interligado. Essas mudanças complexas começam durante a vida intra-uterina e continuam durante a infância, até a adolescência. O exame neurológico é um instrumento com muita importância na avaliação das condições vitais gerais da criança, pois é através dele que se pode determinar a vitalidade, o grau de maturidade dos sistemas e as possíveis repercussões de patologias dos períodos pré e pós-natal. A idéia principal deste projeto é acompanhar o Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) em crianças que frequentam escolas de educação infantil de Ijuí/RS para assim observar se os padrões motores seguem os padrões normais, prevenir a instalação de distúrbios do desenvolvimento motor e contribuir para que sejam evitados problemas para a família, que geralmente não tem conhecimento do quadro que a criança apresenta e de quais implicações isto levará. **METODOLOGIA:** Este projeto foi executado na cidade de Ijuí/RS, na Escola de Educação Infantil Casa da Criança e Escola de Educação Infantil Trilha do Saber. É realizado um acompanhamento do DNPM das crianças. Quando detectado atraso do DNPM, são encaminhados para o médico responsável e/ou para fisioterapia. A avaliação segue o protocolo Coelho (1999), sendo a avaliação realizada através da observação direta do avaliador. Participam deste projeto além dos professores docentes e bolsistas do Pibex, alunos voluntários do Curso de Fisioterapia. Este trabalho é realizado semanalmente e diretamente nas escolas de educação infantil. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 34 crianças na Escola Infantil Casa da Criança, sendo estas, uma criança com 3 meses de idade, duas com 9 meses, duas com 11 meses, uma com 5 meses, duas com um ano de idade, três com 15 meses, seis com 18 meses, dezesseis com 2 anos e uma com 3 anos de idade. Destas nenhuma obteve atraso significativo no DNPM. Na Escola Infantil Trilha do Saber foram avaliadas 39 crianças, sendo uma criança com 7 meses de idade, duas com 8 meses, três com 9 meses, uma com 11 meses, quatro com 1 ano de idade, quatro com 15 meses, uma com 18 meses, quinze com 2 anos e oito com 3 anos de idade. Destas crianças uma apresentou um pequeno atraso no desenvolvimento, sendo então, orientados exercícios sobre estimulação as funcionárias e repassado aos pais. **CONCLUSÕES:** Pode-se perceber que através das avaliações realizadas, podem ser detectadas alterações do desenvolvimento motor e quando necessário encaminhar estas crianças a um tratamento especializado. As orientações dadas aos pais e profissionais sobre estimulação precoce dão conta de resolver a maioria dos problemas, evitando gastos desnecessários e reforçando o vínculo familiar com a criança, o que potencializa o seu desenvolvimento de forma integral. Também são evitados problemas sócio-econômicos, pois é esclarecido o quadro em que a criança se encontra e a necessidade ou não de buscar auxílio profissional.

<sup>1</sup> Projeto de Extensão do Departamento de Ciências da Saúde- DCSa/ UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Acadêmicas de Graduação em Fisioterapia da UNIJUÍ, bolsista PIBEX/UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta Docentes do DCSa/ UNIJUÍ, coordenadora do projeto de extensão, curso de Fisioterapia.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta Docentes do DCSa/ UNIJUÍ, participante do projeto de extensão, curso de Fisioterapia.